



20+20
O ano da Recompensa
DOBRADA

“Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também

hoje vos anuncio que vos recompensarei em dobro”.

(Zc 9:12)

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”. (Jo 10:10)

“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus...” (Rm 8:28a).

O relacionamento entre Deus e Israel objetivava fazer de Israel Seu vassalo e agente, todavia, a nação carecia de qualquer mérito especial que fizesse a escolha inevitável (Dt 7:6-8), isso significa algo especialmente valioso e apreciado para descrever Israel (Dt 7:6; 14:2; 26:18, confira Êx 19:5). Outro termo usado em relação a Israel é santo, que significa separado. Para Israel todo o poder estava centralizado no grande Criador. Assim, Israel fora separado para total lealdade ao seu grande Soberano, e tinha a obrigação de cumprir os termos da Aliança. E andar nos caminhos do Senhor (Dt 8:6; 10:12; 11:22, entre outros). Em gratidão a Deus por todos os benefícios, era dever de Israel temer a Deus (Dt 4:10; 6:2, 13, 24; 8:6, entre outros); reverenciá-Lo; amá-Lo (Dt 6:5; 10:12; 11:1, 13, 22; 13:2 e outros). Apegar-se a Deus (Dt 10:20; 11:22; 13:4) e servi-Lo (Dt 6:13; 11:13 etc.). Assim, a lealdade de Israel deveria ser completa e indivisível (Dt 6:14, 15; 7:4; 8:19, 20; 11:16, 17, 28; 30:17-18).

Deus teve de disciplinar seu povo por causa de sua rebelião moral e espiritual e da recusa em dar atenção aos desafios propostos por seus profetas. Os mesmos profetas que pronunciaram a condenação de Deus trazem o arrependimento para a consolação, porque Deus os ama. Muitos dos judeus que retornaram caíram novamente nas coisas do mundo e negaram o relacionamento com Deus.

As profecias de Zacarias foram faladas para encorajar os judeus a terem, em seus próprios dias, a mesma fé em Deus que lhe seria dada no reino milenar. A salvação e a plena restauração de Israel viriam somente por um ato de Deus: “Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas, e olharão para mim, a quem traspassaram” (Zc 12:10a).

Os exilados estão morrendo de sede no deserto, quando poderiam estar gozando de comida farta e terra próspera, com sua segurança futura assegurada. Esta é a razão das promessas e exortações entusiásticas, e da linguagem muito colorida, tirada do ambiente guerreiro, para descrever a intervenção dramática do Senhor.

Em primeiro lugar os exilados são convidados à voltar à fortaleza, “cidade murada” (cf. Zc 2:5) ó presos de esperança, isto é, os que crêem no Rei prometido, e por isso esperam por Ele. Restituirei-vos em dobro. A profecia está novamente falando com a nova Sião. Porção dupla de alegria será a recompensa pelas tristezas passadas (Is 61:7 “Em lugar da vossa vergonha tereis dupla honra; e em lugar da afronta exultareis na vossa parte; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria”), onde porção dupla é privilégio do primogênito. E, a abundância prometida representa a conscientização espiritual do Reino de Deus. Assim, o profeta Zacarias acreditava que a abundância de Deus se estendia também à agricultura, e não existiria problema de distribuição de alimento porque cada um teria abundância em seu próprio campo (grifos nosso).

É importante conferir o texto do profeta Zacarias 2:

“1Tornei a levantar os meus olhos, e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir. 2E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: Vou medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento. 3E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro. 4E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais que haverá nela. 5 Pois eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor, e para glória estarei no meio dela. 6 Ah, ah! Fugi agora da terra do norte, diz o SENHOR, porque vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o SENHOR. 7Ah! Sião! Escapa, tu, que habitas com a filha de Babilônia. 8Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho. 9Porque eis aí levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o SENHOR dos Exércitos me enviou. 10Exulta, e alegra-te ó

filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR. 11E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao SENHOR, e serão o meu povo, e habitarei no meio de ti e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti. 12Então o SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém. 13Cala-te, toda a carne, diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada”.

Sempre que se examina o Antigo Testamento, encontra-se a convicção de que Deus, em sua graça soberana, chamou Israel para Si. Livrou-a da escravidão e lhe deu a terra prometida, e que Israel ocupa uma posição especial entre as nações da terra como o povo escolhido de Deus. A eleição de Israel percorre todo o Antigo Testamento. Em parte, alguma falta uma afirmação confiante de que Deus chamou Israel dentre todas as nações da terra para ser seu povo escolhido.

E a Palavra contida em Is 61:7-11 confirma o que antes foi dito nesse texto:

7 Em lugar da vossa vergonha terá dupla honra; e em lugar da afronta exultareis na vossa parte; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria. 8 Porque eu, o SENHOR amo o juízo, odeio o que foi roubado oferecido em holocausto; portanto, firmarei em verdade a sua obra; e farei uma aliança eterna com eles. 9 E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do SENHOR. 10 Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vesti de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias. 11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor DEUS fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações”.

O que as visões daquela época significam para nosso tempo?

Podemos concluir que Deus revela princípios aplicáveis a diferentes situações, em nosso tempo, embora os pormenores específicos possam variar. Muitas visões continham revelações da parte de Deus que transcendem as circunstâncias imediatas. Assim, a nação de Israel será completa no reino milenar. E os habitantes de Jerusalém serão caracterizados por santidade e verdade. As profecias a respeito de uma época gloriosa futura eram entendidas pelos ouvintes como um futuro próspero exclusivo para Israel. Mas também podem referir-se aos planos eternos de Deus para todo o Seu povo sendo, portanto, aplicáveis para nós hoje.

Fique entusiasmado sobre a sua colheita (Is 55:12). Deus substituirá todo e qualquer desastre financeiro, mas você não deve permitir palavras de desencorajamento em sua boca (Pv 18:21). Firme os seus olhos na recompensa que se seguirá à sua espera, em outras palavras mantenha-se no foco (Is 41:10-13). Suas palavras de fé sempre influenciarão o coração de Deus (Mt 12:37). Enquanto espera ore porque as bênçãos virão. Crie em si mesmo o sentimento de gratidão e reconhecimento (1 Ts 5:17-18). E observe os textos de Isaías 1:19-20 e Deuteronômio 28:1-2. O princípio do trabalho consiste na promessa de Deus em abençoar as suas mãos (Dt 28:12), mas consiste também em que o trabalhador seja produtivo.

Por Valdely Cardoso Brito